



## PROJETO ACOLHE-DOR: O CUIDADO COM O LUTO POR SUICÍDIO SOB A PERSPECTIVA DA LOGOTERAPIA

Monika Schafer Borges da Silva<sup>1</sup>; Ana Regina Machado Figueiras<sup>2</sup>; Rayane Almeida do Nascimento<sup>3</sup>; Terezinha Lucas de Oliveira Filha<sup>4</sup>;  
Raissa Silva Costa<sup>5</sup>; Juan de Medeiros (orientador)  
Email para correspondência: monyka.borges@yahoo.com.br

### INTRODUÇÃO

Este resumo descreve a experiência do Projeto ACOLHE-DOR que, desde 2022, oferece suporte emocional, em um grupo de Whatsapp e em encontros virtuais, para pais e mães enlutados. Apesar de se acreditar que o filho partir antes dos pais é uma inversão do ciclo vital e que essa inversão leva a um luto mais intenso, levando esses pais muitas vezes a perceber a vida sem sentido, Viktor Frankl fundador da Logoterapia afirma que a vida nunca perde o sentido: “sobreviver é encontrar sentido na dor” sendo preciso enfrentar o sofrimento, buscando triunfar sobre ele. O que ele denomina sentido é um processo subjetivo e intransferível, a principal força motivadora do ser humano. Por isso, o Projeto ACOLHE-DOR busca ajudar pessoas a encontrar novos sentidos de vida para encarar o sofrimento diante de uma tragédia.

### OBJETIVO

Assegurar suporte emocional, promover a resiliência e fornecer estratégias para enfrentamento do luto, de acordo com os preceitos da Logoterapia.

### MÉTODO

O trabalho envolve a criação de um espaço virtual seguro e acolhedor, onde os pais podem compartilhar seus desafios para lidar com a perda de um filho por suicídio e também, a discussão de temas específicos relacionados ao luto por suicídio como o estigma social, a responsabilidade, a culpa e a busca por sentido.

### RESULTADOS E DISCUSSÕES

Por ser tida como uma morte repleta de estigmas e vista como violenta, os sobreviventes apresentam dificuldades em compreender o ato de seu filho, ocorrendo muitas vezes o afastamento das pessoas, o isolamento, sentimentos ambivalentes oriundos em perguntas que não terão respostas. Os grupos de apoio representam recursos fundamentais para a posvenção uma vez que a legitimização dos sentimentos, o oferecimento de informações, o compartilhamento de vivências, a escuta ativa, o acolhimento ofertados nos encontros e nas conversas, são fundamentais para melhorar a aceitação do fato, favorecendo a (re)construção de sentidos para a perda a partir da conexão pela dor que ocorre entre os participantes.

### CONCLUSÃO

Os participantes referem que, se sentem amparados e encorajados para lidar com sua dor graças ao trabalho desenvolvido pelo Projeto ACOLHE-DOR. Assim, constata-se a importância de se ampliar a rede de apoio aos pais, que muitas vezes se sentem impotentes, incapazes e abandonados em sua dor, desesperançados em dar continuidade a sua vida. Deparando-se com um espaço em que sua dor tem importância e que lhes permite encontrar um novo sentido, inicia-se um processo que pode resultar na sua reconstrução emocional.

### REFERÊNCIAS

Reis, V. C. D. O sentido da vida no enfrentamento do luto materno por suicídio. <https://repositorio.ucs.br/11338/6819> Acesso em abr.2024

FRANKL, Viktor Emil. A vontade de sentido: fundamentos e aplicações da logoterapia. Paulus Editora, 2021.